Depuração & Testes

Algoritmos e Programação de Computadores

Guilherme N. Ramos

gnramos@unb.br

2016/1





gnramos@unb.br

Introdução

Origens de erros: especificação, algoritmo, codificação.

"Se depurar é o processo de remover bugs, então programar deve ser o processo de inserí-los."

Edsger W. Dijkstra

Introdução

"Há duas maneiras de se escrever programas sem erros; apenas a terceira funciona."

Alan Perlis

Erros de programação *sempre* existirão [pelo menos enquanto o processo de geração de código for o que conhecemos]...

O desenvolvimento de código [bem feito] segue etapas fases:

- 1 entendimento/análise do problema
- 2 elaboração de um algoritmo
- 3 implementação do algoritmo
- 4 depuração
- 5 testes

gnramos@unb.br

APC - Introdução

Depuração

Depuração

Feita quando se sabe que o programa não funciona (erros de execução, de segmentação de memória), não tem o desempenho desejado, ou simplesmente não tem o comportamento esperado.

Uma das melhores práticas de programação é *realizar pequenas alterações* no código e testá-las adequadamente a medida que são feitas.

gnramos@unb.br

APC - Depuração

Depuração

- 1 *Teste* o código para descobrir quais problemas existem.
- 2 Defina as condições que o erro pode ser reproduzido.
- 3 Encontre onde no código está a instrução que causa o erro.
- 4 Corrija a instrução;
- 5 Verifique que a correção funciona (com testes).

gnramos@unb.br

APC - Depuração

Depuração

```
1-iniciante.c
```

```
1 int main() {
2 const float PI = 3.141569;
3 int r = 10;
5 float area = PI*r*r;
  printf("A área de um círculo de raio %d é %f.\n", area, r);
    return 0;
10 }
```

gnramos@unb.br APC - Depuração

Depuração

```
O-iniciante.c
 1 int main() {
    int n;
 4 printf("Digite um número: ");
 5 scanf("%d", n);
 6 printf("Você digitou: %d", n);
    return 0;
gnramos@unb.br
                            APC - Depuração
```

Depuração

```
2-iniciante.c
```

```
1 #include <stdio.h>
 3 int main()
 4 int a, b;
    printf("Digite um número inteiro:");
 7 scanf("%d", &a);
     printf("Digite outro número inteiro:");
     scanf("%d", &b);
11
12 if(a != b)
13
       printf("São diferentes, tudo bem.\n");
15
       printf("São iguais, consertando...\n");
16
       ++b;
17
18
     return 0;
19 }
gnramos@unb.br
                             APC - Depuração
```

Depuração

```
3-iniciante.c
1 /* Especificação de algum comportamento que lida com
2 argumentos da linha de comando (ex: o comando gcc).
4 Exemplo de uso para depuração (supondo que este programa seja
5 o executável "3-iniciante"):
7 ./3-iniciante -o meu_executavel -f123 -t500 1-iniciante.c
```

gnramos@unb.br

APC - Depuração

Depuração

A depuração é inevitável... Há diferentes formas de avaliar a execução:

- *pensar* a respeito;
- o bom e velho printf;
- busca binária:
- depuradores;
- etc.

Antes de consertar um bug, é preciso encontrá-lo:

- ao manipular qual variável?
- ao chamar qual função?
- em que linha?

O depurador é um programa que facilita este processo!

http://pythontutor.com/visualize.html

gnramos@unb.br

APC - Depuração

Depuração

```
busca sequencial.py
import random # Funções aleatórias
def busca_sequencial(lista, valor):
  for x in xrange(len(lista)):
   if x == valor:
      return x
  return -1
items = [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10]
e = random.choice(items)
print 'Buscando', e, 'em', items
print 'Indice', busca_sequencial(items, e)
```

```
Depuração
```

```
busca binaria it.pv
   import random # Funções aleatórias
   def busca_binaria(lista, valor):
     inf = 0
     sup = len(lista) - 1
     while inf <= sup:</pre>
       meio = (inf+sup)/2
       if lista[meio] > valor:
         sup = meio-1
       elif lista[meio] < valor:</pre>
         inf = meio+1
       else:
         return meio
     return -1
   items = [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10]
   e = random.choice(items)
   print 'Buscando', e, 'em', items
   print 'Indice', busca_binaria(items, e)
gnramos@unb.br
```

Depuração

```
busca_binaria_re.py
   import random # Funções aleatórias
   def busca_binaria(lista, valor):
     if not lista:
       return -1
     inf = 0
     sup = len(lista) - 1
     meio = (inf+sup)/2
     if lista[meio] > valor:
       return busca binaria(lista[:meio], valor)
     elif lista[meio] < valor:</pre>
       return meio + 1 + busca_binaria(lista[meio+1:], valor)
     else:
       return meio
   items = [1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10]
   e = random.choice(items)
   print 'Buscando', e, 'em', items
   print 'Indice', busca_binaria(items, e)
                             APC - Depuração
gnramos@unb.br
```

qdb

The GNU Project Debugger

Permite que se veja o que ocorre "dentro" de um programa durante sua execução – ou o que o programa estava fazendo até o momento que falhou.



O gdb oferece várias facilidades para a depuração de programas [compilados com o gcc], permitindo:

- 1 iniciar o programa especificando qualquer coisa que possa afetar seu comportamento;
- 2 interromper o programa conforme condições específicas;
- 3 examinar o que aconteceu (quando o programa for interrompido);
- 4 alterar coisas no programa (para avaliar os efeitos).

The GNU Project Debugger

```
0-qdb_sigsev.c
1 #include <stdio.h>
3 int main() {
    int *ptr = NULL, i = 5;
   ++i;
    printf("\n i = %d\n", *ptr);
    return 0;
10 }
"Tradicional"
Segmentation fault (core dumped)
"Depurável"
Program received signal SIGSEGV, Segmentation fault.
0x000000000400548 in main () at 0-qdb sigsev.c:7
      printf("\n i = %d\n", *ptr);
gnramos@unb.br
                          APC - Depuração
```

qdb

qdb é um depurador para diversas linguagens de programação. 1

- gera informação para depuração [conforme o sistema operacional] para o gdb (pode funcionar com outros depuradores. ou não)
- gdb aceita otimização (-0), mas lembre-se que a isso é coisa do tinhoso compilador.
- http://www.gnu.org/software/gdb/gdb.html

Depuração:

```
gcc [flags] -g <arquivo> -o <saída>
```

¹C, C++, D, Go, Objective-C, OpenCL, Fortran, Pascal, Modula-2, Ada agramos@unb.br APC - gdb

qdb gdb tem uma interface interativa (com histórico, auto-complete, etc.) help **é** inestimável... file define o arquivo [executável, compilado com a opção -q] a ser depurado run executa o programa [em depuração] kill finaliza a execução do programa break interrompe a execução na linha ou função especificada print imprime o resultado da expressão step/next avança a execução (passo a passo) continue continua a execução watch interrompe a execução quando o valor da expressão muda set "avalia expressão e atribui variável" backtrace mostra o traço de cada elemento na pilha de execução quit termina o qdb

APC - adb

Valgrind

gnramos@unb.br

gnramos@unb.br

http://valgrind.org/



Software livre (GPL2) para depuração. É, na verdade, uma máquina virtual que possibilita a análise dinâmica (checker/profiler) da execução de programa.

adb

4-intermediario.c

```
*ptr = 5;
2 }
 4 int main() {
      int x = 2;
      soma_tres(&x);
      printf("x = %d\n", x);
10
      return 0;
11 }
```

gnramos@unb.br

APC - gdb

Testes

"Testes de programas podem ser usados para revelar a existência de erros, mas nunca para mostrar sua ausência!"

Edsger W. Dijkstra

Testes buscam investigar a qualidade do programa no contexto em que ele deve operar.

"Em um típico projeto de programação, 50% do tempo e mais de 50% do custo total são gastos em testes do programa ou sistema em desenvolvimento."

Myers, Badgett & Sandler

APC - adb

gnramos@unb.br

APC - Testes

Testes

Idealmente, toda possível execução do programa deveria ser testada, mas como isso é inviável, a qualidade do testes depende da qualidade dos profissionais que definem *o que testar*.

Origem de erros?

- especificação incompleta, errada ou impossível;
- falha(s) na implementação.

gnramos@unb.br

APC - Testes

26

Testes de Caixas

Teste de Caixa-Branca

Testar a implementação do sistema: análise de fluxo (processos, decisões e condições).

Testes de Caixas

Teste de Caixa-Preta

Testar a funcionalidade do programa sem analisar a implementação: análise de pares entrada/saída.Quanto mais abrangentes as entradas, em função das especificações, melhor a qualidade do teste.

```
1 assert (min(1, 2, 3) == 1);
2 assert (min(1, 1, 1) == 1);
3 assert (min(2, 1, 3) == 1);
4 assert (min(2, 3, 1) == 1);
5 assert (min(3, 1, 2) == 1);
6 assert (min(3, 2, 1) == 1);
6 assert (min(1, 1, 1) == 1);
7 assert (min(1, 1, 2) == 1);
8 assert (min(1, 2, 2) == 1);
9 assert (min(1, 2, 3) == -2);
9 assert (min(1, -2, 3) == -2);
9 assert (min(1, 2, -3) == -3);
```

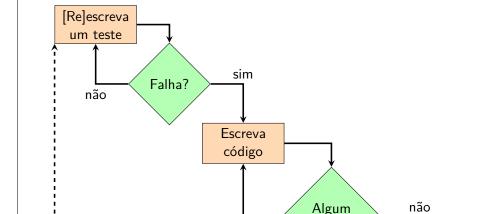
gnramos@unb.br

gnramos@unb.br

Test Driven Development

APC - Testes

27



sim

teste falha?

gnramos@unb.br

APC - Testes

2

APC - Testes

3

"Limpe" o código